



## A GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NO COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

**Débora T. C. DUARTE<sup>1</sup>; Érika C. SILVA<sup>2</sup>; Jaqueline de F. de SALES<sup>3</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>4</sup>; Jair S. SOBRINHO<sup>5</sup>**

### RESUMO

O presente trabalho constitui-se em um relato de experiência acerca de uma prática vivenciada no curso de Pedagogia, tendo toda elaboração prática e teórica voltadas para a gestão participativa e democrática com um recorte nos fatores que ocasionam o aumento da evasão escolar na atualidade. Nesta prática, a atividade realizada se deu em uma escola da rede pública de ensino. O problema de pesquisa procurou compreender de que forma o gestor escolar poderá mitigar os índices de abandono e evasão escolar; já o objetivo geral visou refletir sobre a importância de uma gestão escolar participativa e democrática e de que forma ela pode amenizar os problemas que levam o aluno a evadir da escola. Como resultado foi possível observar que, anteriormente, a evasão escolar já havia chegado a números maiores, mas ainda é motivo de preocupação para a equipe diretiva. Foi possível concluir que uma gestão participativa e democrática contribuiu de forma relevante e positiva para que a evasão escolar fosse amenizada naquela instituição escolar.

**Palavras-chave:** Educandos; Escola; Gestão Escolar.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso é um relato de experiência da prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular nº VI – PCC VI, ministrada no ano de 2022 do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. A PCC VI abordou o tema “Gestão em ação: juntos na prevenção do abandono e evasão escolar”.

Com base nas observações e análises construídas, formulou-se como problema de pesquisa a seguinte questão: de que forma o gestor escolar, por meio de ações implementadas na escola, poderá mitigar os índices de abandono e evasão escolar? Como resposta à problemática proposta, levantou-se a hipótese de que, no sentido de amenizar a situação da evasão escolar, que se mostra grave, pressupõe-se a necessidade de implementar ações, como o reforço escolar, reuniões para pais e responsáveis, atividades no contraturno e didáticas diferenciadas.

A prática deu-se em uma escola municipal da cidade de Turvolândia, MG, que foi escolhida

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: deboratereza02@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: carvalhoerika530@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: sales.jaqueline1991@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Orientadora da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup> Tutor Orientador da disciplina de TCC do polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

para a aplicação do projeto de PCC. A instituição oferta vagas na Educação Infantil (Anos iniciais) e Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), atendendo a faixa etária de 04 a 10 anos, funcionando nos períodos matutino e vespertino e totalizando cerca de 600 alunos. Nas turmas em que o projeto foi aplicado, havia 25 alunos em cada sala do 4º ano do Ensino Fundamental I, sendo um total de 3 salas. No 5º ano, havia também 3 salas com 25 alunos em cada uma delas.

O objetivo geral deste relato de experiência estabeleceu-se em como refletir sobre a importância de uma gestão escolar participativa e democrática e de que forma ela pode amenizar os problemas que levam o aluno ao abandono e à evasão escolar. Os objetivos específicos buscaram analisar diferentes teorias educacionais sobre as reflexões levantadas por especialistas na temática escolhida; conscientizar os pais e responsáveis sobre a relevância de manter seus filhos devidamente matriculados e assíduos na Rede Pública de Ensino e refletir de que maneira a Gestão Escolar poderá ajudar no enfrentamento à evasão escolar.

Segundo Luck (2014) as ações para o combate à evasão escolar deverão ter como foco principal os alunos, de forma a diagnosticar e apresentar soluções para o problema, transformando assim, uma realidade tão preocupante. A capacidade de liderança escolar positiva é aquela que consegue influenciar positivamente um grupo, de forma que os objetivos sejam atingidos.

Já Fornari (2010) menciona que a evasão escolar se tornou um fenômeno decorrente de dois fatores, que seriam a organização escolar e que se relaciona com a forma com que o docente atua frente ao educando que se encontra matriculado em qualquer instituição educacional e como compreendem e observam sua história de vida e a herança cultural, social e econômica, que influenciam de forma direta o desempenho intelectual, de aprendizagem e o desenvolvimento do aluno.

Para Bourdieu (1989), as oportunidades de escolarização não são as mesmas entre as classes sociais da elite e as classes sociais mais baixas, observando assim, a injustiça cometida entre os dominantes, que fugindo dos ideais democráticos, apregoam uma ideologia elitista que se apresenta somente em tese e que na verdade protege apenas os privilégios de uma classe, do que a transmissão de privilégios e da universalidade que objetiva a educação a todas as classes sociais, fazendo com que a reprodução de estruturas de domínio seja garantida.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente texto foi elaborado sob o gênero do relato de experiência com revisão bibliográfica a partir de buscas em repositórios oficiais da Capes, Plataforma Scielo, Plataforma USP, Google Acadêmico com o uso das palavras-chave “Educandos”, “Escola” e “Gestão Escolar” a fim de encontrar referenciais teóricos que corroborassem com a temática e discussão levantada a partir da reflexão da prática em questão, de forma que se construísse um debate teórico balizado entre a prática

e as teorias relacionadas.

Segundo Marconi e Lakatos (2007), a metodologia nasce da concepção sobre o que pode ser realizado e a partir da tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se mostra como lógico, racional, eficaz, permitindo assim, que se alcance os objetivos de maneira segura e eficiente, traçando um caminho a ser seguido, detectando possíveis erros até se chegar de forma satisfatória ao se conduzir uma pesquisa.

A análise feita nos estudos relacionados à PCC VI do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD fez menção aos motivos que levam à evasão escolar na atualidade. Os motivos pelos quais os gestores podem fazer para amenizar um problema dessa gravidade, ao fazer uso de uma gestão participativa e democrática, da qual todos participam e podem apontar soluções para as demandas apresentadas, serão motivo de análise e de reflexão no decorrer desse trabalho.

Em síntese, a prática realizada na PCC VI contou com uma pesquisa qualitativa feita com os alunos do 4º e 5º anos, em que foi questionado o que eles gostavam e não gostavam no ambiente escolar. Além disso, foi veiculada uma vinheta na rádio local de Turvolândia e foi feita a distribuição de panfletos pela cidade, ambos destacando a importância da frequência dos alunos na escola, buscando dessa forma fazer com que os pais e toda a comunidade tomassem conhecimento sobre o assunto. Por fim, foi realizada uma reunião com os professores em que foram sugeridas duas ações para serem implementadas na escola a fim de diminuir a evasão escolar: a monitoria de alunos, em que os próprios estudantes iriam ajudar uns aos outros, bem como o recreio orientado, que é uma pequena gincana realizada 3 vezes na semana na hora do recreio, cujo pré-requisito para participação seria ter uma boa frequência escolar.

### **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

Novas metodologias de ensino foram utilizadas e serão aqui elencadas para mostrar que o trabalho em conjunto feito entre escola e comunidade foi posto em prática, oferecendo resultados considerados bastante satisfatórios. Já a proximidade da escola com os pais e responsáveis dos educandos mostra-se essencial para o enfrentamento de crises, como é o caso da evasão escolar, em que a ausência da família se torna um indicador preocupante, pois gera uma falta de comunicação relevante entre as partes.

Quanto à evasão e ao abandono escolar, o que se observou foi a discussão da temática nas reuniões mensais oferecidas aos pais e comunidade, para tentar entender o porquê da ausência de alguns alunos no ambiente escolar. Ademais, foi observado também que a sugestão feita na prática da PCC VI foi aceita pela equipe gestora, uma vez que foram implementados na escola a monitoria de alunos e o recreio orientado, fazendo com que, realmente, a frequência escolar aumentasse.

De acordo com a fala do gestor, a escola em questão tem a evasão escolar como algo

preocupante e que, portanto, deverá ser combatida, pois, ela afasta os alunos da escola, acontecendo muitas vezes por não conseguirem aprender, sendo necessário o reforço escolar, de modo que didáticas diferenciadas deverão ser aplicadas pelos docentes com o objetivo de produzir efetivamente conhecimentos e saberes em todos os educandos, sem nenhum tipo de distinção.

Ao contrário de anos atrás, quando a escola recebia alunos da zona rural, os dados eram realmente preocupantes, principalmente pela distância. Hoje, com a abertura de novas escolas na zona rural, os alunos passaram a ser matriculados em escolas próximas às suas residências, o que fez com que o problema fosse amenizado. De acordo com o gestor, as taxas de evasão escolar naquela escola ocorrem também pela faixa etária dos alunos que ali se encontram matriculados e que são entre 04 e 10 anos de idade, acontecendo em maior número entre adolescentes.

#### **4. CONCLUSÃO**

Os objetivos principais e que conduziram à escolha da temática aqui abordada fizeram menção à necessidade de uma reflexão mais profunda sobre o ensino que se observa na contemporaneidade e as possíveis reformulações que poderão ser feitas no sentido de diminuir a evasão escolar e para a promoção de um ensino de qualidade para os educandos.

Foi possível observar que os objetivos foram atingidos, uma vez que, por meio de estratégias implementadas pela gestão escolar e com o apoio de pais, docentes e comunidade, a evasão escolar foi amenizada, graças a reuniões promovidas pela escola, em que pautas importantes foram discutidas até que se chegasse a um consenso, onde todos puderam participar ativamente, dando opiniões e sugestões sobre os principais problemas elencados.

O mapeamento dos pontos fracos da escola, a reavaliação da proposta pedagógica, a falta de acesso da tecnologia por muitos alunos, a falta de formação e capacitação dos docentes e a necessidade da elaboração de projetos interdisciplinares foram pautas relevantes e que aconteceram nas reuniões escolares no período em que se desenvolveu a prática naquela instituição municipal de ensino.

#### **REFERÊNCIAS**

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasil S.A, 1989.

FORNARI, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital**. Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n. 1, 2010.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, Vol. IV, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.